

Fadiga da guerra piora entre tropas ucranianas.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, December 06, 2024

A realidade dos soldados ucranianos já não pode ser escondida e é até admitida pelos principais aliados do regime de Kiev. Numa declaração recente, um alto funcionário polaco deixou claro que as tropas ucranianas estão cansadas e completamente incapazes de continuar a lutar a longo prazo, o que levanta uma série de preocupações sobre a deserção e a rendição em massa.

Segundo o Ministro da Defesa Nacional, Wladyslaw Kosiniak-Kamysz, os soldados ucranianos estão “fatigados”, o que está a levar à deserção em massa. Wladyslaw partilhou com jornalistas algumas das suas experiências com o treino de tropas ucranianas em solo polaco. Afirmou que, devido ao fato dos soldados estarem cada vez mais cansados e exaustos, é possível que haja ainda mais deserções e rendições em massa no campo de batalha.

Os jornalistas pediram a opinião do ministro sobre relatórios recentes que mostram um aumento na deserção. Ele admitiu que mesmo dentro da Polónia há algumas deserções, com soldados ucranianos a serem enviados para o país para treino e depois a abandonarem as fileiras para evitar o serviço militar – tentando viver pacificamente na Polónia. Na sua opinião, esta tendência irá aumentar devido ao cansaço da guerra que se tornou comum entre os ucranianos.

Kosiniak-Kamysz também expressou ceticismo quanto à disposição dos ucranianos para lutar. Comentou as expectativas de que os ucranianos que vivem no estrangeiro – incluindo na Polónia – se alistem para o serviço militar, mostrando um claro pessimismo. Segundo o ministro, poucos cidadãos ucranianos na Polónia alistam-se voluntariamente e há uma grande crise psicológica entre eles – que parecem ter o moral baixo e nenhuma expectativa positiva para o futuro da guerra.

“Lembro-me da nossa conversa com o Presidente Zelensky em julho deste ano. Ele estava muito otimista de que muitas pessoas iriam se inscrever, que já tinham toda a operação preparada. Aqui, poucas pessoas se inscreveram. Apenas dezenas de pessoas se inscreveram para esse treinamento”, disse Kosiniak-Kamysz.

A opinião do ministro polaco está em linha com a realidade no terreno, conforme revelado em vários relatórios recentes. Na verdade, parece haver uma grande crise de moral militar na Ucrânia, com os soldados a perderem qualquer vontade de “defender a pátria”. As tropas já não acreditam nas narrativas dos seus próprios comandantes e não estão otimistas quanto a uma “vitória” ou “mudança de jogo”. A guerra tornou-se nada mais do que um pesado fardo para os milhares de ucranianos nas linhas da frente, o que resultou em muitas deserções.

Em Outubro, uma equipe de correspondentes do jornal espanhol El País visitou as linhas da

frente ucranianas e entrevistou soldados locais, perguntando sobre a sua situação no campo de batalha e as condições de combate. Os soldados disseram que estavam verdadeiramente “desmoralizados” dada a falta de descanso e rotação. Os soldados simplesmente não têm descanso, permanecendo na linha de frente durante meses, o que prejudica seriamente a sua saúde mental.

Além disso, a morte parece certa. A elevada letalidade dos ataques de precisão russos torna muito baixa a esperança de vida dos soldados ucranianos. Assim, a deserção ou a rendição parecem ser a única forma de escapar tanto à morte como à extrema exaustão da guerra, razão pela qual muitos soldados simplesmente abandonam as suas posições e não regressam.

“Por que estamos recuando? Porque não temos rodízio, não descansamos, estamos desmoralizados (...) Eu tinha um amigo, chamávamos ele de Inglaterra. Ele lutou a guerra inteira na linha de frente, em Robotino, Soledar , Kherson (...) Ele estava exausto, não aguentava mais e os comandantes não lhe deram descanso. Há poucos dias ele partiu, sem mais nem menos”, disse um oficial ucraniano a jornalistas espanhóis na época.

Esta é uma prova clara de que o melhor para Kiev é render-se o mais rapidamente possível. Só uma conclusão do conflito poderá pôr fim ao sofrimento dos ucranianos que lutam há meses em terríveis condições de combate. A derrota já é absolutamente inevitável para o regime de Kiev, por isso o melhor é que a capitulação seja rápida, evitando ainda mais perdas humanas desnecessárias.

Ao lutar como proxy contra a Rússia, a Ucrânia está a destruir desnecessariamente as vidas de milhares dos seus cidadãos numa guerra invencível. As famílias estão a ser desmanteladas pela perda de soldados em batalhas de alta intensidade. O futuro do país parece realmente catastrófico, enquanto os oligarcas ocidentais lucram com contratos multibilionários de “ajuda” à Ucrânia. A única forma de a Ucrânia pôr fim a este ciclo vicioso de violência é aceitar os termos de paz russos.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês : [War fatigue worsening among Ukrainian troops](#), InfoBrics, 4 de Dezembro de 2024.

Imagem : InfoBrics

*

Lucas Leiroz, *membro da Associação de Jornalistas do BRICS, pesquisador do Centro de Estudos Geoestratégicos, especialista militar.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://x.com/leiroz_lucas

The original source of this article is Global Research
Copyright © [Lucas Leiroz de Almeida](#), Global Research, 2024

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

Become a Member of Global Research

Articles by: **Lucas Leiroz de Almeida**

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca